

Genoíno quer limitar MPs

O líder do PT na Câmara, deputado José Genoíno (SP), vai pedir a autoconvocação do Congresso para votar o projeto de lei do deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) que regulamenta o uso de medidas provisórias, antes que as MPs do novo pacote econômico cheguem ao plenário. Se os presidentes da Câmara e do Senado não endossarem a idéia de convocação paralela à que foi feita pelo governo, a iniciativa do líder do PT precisará do apoio da maioria dos deputados e senadores para se concretizar.

O presidente do PDS, deputado Delfim Netto (SP), e o líder do PSDB na Câmara, José Serra (SP), concordam com a urgência na regulamentação das MPs, mas dizem que vão ouvir suas bancadas antes de se manifestarem sobre a autoconvocação.

Normas claras

Segundo Genoíno, a edição de medidas provisórias tem de obedecer a normas claras para evitar que elas continuem a ser usadas

em questões cujo exame se faria melhor através de projetos de lei. "Vamos questionar a viabilidade e constitucionalidade das medidas do pacote", disse o líder.

O projeto de lei do deputado Nelson Jobim limita o uso e impede a reedição na mesma legislatura de medida rejeitada pelos congressistas. O governo fica autorizado a converter a proposta em projeto de lei e reapresentá-la ao Congresso em regime de urgência.

Ficam reduzidos os poderes das MPs na elaboração de pacotes econômicos: não poderão dispor sobre contas correntes bancárias e depósitos de poupança ou conter matéria que preveja a autorização do Congresso Nacional para os atos do Presidente da República. Jobim juntou no projeto diversas propostas em tramitação na Câmara. Uma sugestão aproveitada é a que impede o uso de medidas provisórias para emendar, modificar ou complementar a Constituição ou tratar de matéria de competência exclusiva do Congresso Nacional.